

## A FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM GESTÃO PÚBLICA NO IFPR E UFPR - UMA ANÁLISE COMPARATIVA FOCADA NA GESTÃO PATRIMONIAL

### *THE FORMATION OF TECHNOLOGISTS IN PUBLIC MANAGEMENT IN THE IFPR AND UFPR - A COMPARATIVE ANALYSIS FOCUSED IN THE MANAGEMENT OF PATRIMONIAL*

Regina Célia de Lima<sup>1</sup>  
Adriano Willian da Silva<sup>2</sup>  
Frederico Fonseca da Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** A crise econômica e política que assola o Brasil, a recessão e o desemprego gerando instabilidade nos vários segmentos econômicos, fazem com que organizações privadas e públicas busquem modelos que permitam gerir seus negócios com eficiência. Em tempo de crise, os administradores procuram gerenciar com precaução, utilizando-se de ferramentas apropriadas e eficazes no trato das questões econômicas. No setor público não é diferente, quando se vivencia períodos de grandes dificuldades, com os poucos recursos que as organizações públicas recebem para gerenciamento de suas atividades, discute-se sempre o tamanho e o papel do Governo. Com o contingenciamento dos recursos, exigem-se dos gestores mais habilidade, destreza, conhecimento e capacitação. Exige-se destes gestores mais e melhores conhecimentos dos mecanismos fundamentais para administrar a máquina pública de forma eficiente, visando o interesse público e a oferta de bons serviços à sociedade. Com base nesta premissa, este estudo teve como objetivo principal analisar os projetos pedagógicos do curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertados no IFPR e UFPR, a partir da caracterização de ambas as Instituições e focando a análise na perspectiva da formação para a gestão e controle patrimonial. Para tal, a metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica em livros, revistas, dissertações e teses, e a pesquisa documental que possibilitou uma análise comparativa entre os conteúdos oferecidos nos cursos, especialmente os de gestão e controle patrimonial nas organizações públicas. A análise dos projetos políticos pedagógicos de cursos - PPCs demonstraram que os conteúdos propostos são amplos e abrangentes, dando suporte teórico e prático aos estudantes, tornando-os aptos para a gestão das instituições públicas, tanto em seus recursos materiais quanto humanos, em especial nas relativas à administração dos bens patrimoniais públicos.

**Palavras-chave:** Gestão Pública. Matriz Curricular. Tecnólogo. Gestão Patrimonial.

**Abstract:** The economic and political crisis that plagues Brazil, the recession and unemployment generating instability in the various economic segments, makes private and public organizations look for models that allow them to manage their businesses efficiently. In times of crisis, managers seek to manage with caution, using appropriate and effective tools in dealing with economic issues. In the public sector it is not different, when one experiences

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT/IFPR. E-mail: regina.69.lima@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Física (UFPR); docente do PROFEPT (IFPR); Diretor do IFPR - Instituto Federal do Paraná, Campus Curitiba. E-mail: adriano.silva@ifpr.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Agronomia (UEM); docente do PROFEPT (IFPR); Professor e Pesquisador do IFPR - Instituto Federal do Paraná. E-mail: frederico.silva@ifpr.edu.br

periods of great difficulties, with the meager resources that public organizations receive to manage their activities, the size and role of the Government is always discussed. With the contingency of resources, managers are required more skill, dexterity, knowledge and training. These managers need more and better knowledge of the fundamental mechanisms to manage the public machine efficiently, aiming at the public interest and offering good services to society. Based on this premise, this study had as main objective to analyze the pedagogical projects of the Technology in Public Management course, offered in the IFPR and UFPR, from the characterization of both Institutions and focusing the analysis from the perspective of training for the management and control patrimonial. The methodology used was the bibliographical research in books, journals, dissertations and theses, and the documentary research that enabled a comparative analysis between the contents offered in the courses, especially those of management and patrimonial control in public organizations. The analysis of the political pedagogical projects of courses - PPCs, demonstrated that the proposed contents are broad and comprehensive, giving theoretical and practical support to students, making them apt for the management of public institutions, both in their material and human resources, in particular relating to the administration of public assets.

**Keywords:** Public Administration. Matrix Curriculum. Technologist. Patrimonial Administration.

## 1 INTRODUÇÃO

A busca pela qualidade social sobrepondo o fator econômico foi o ponto de partida para a mudança da forma do fazer pedagógico, em face da necessidade de melhorias das atuais políticas para Educação Brasileira.

A criação da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi um passo fundamental para que essas mudanças tivessem seu início. Configura hoje importante estrutura para que todos tenham acesso à educação científica e tecnológica, prestando um serviço em todo território nacional, cumprindo a missão de qualificar profissionais para atender aos mais diversos setores econômicos do Brasil (BRASIL, 2016).

Segundo Lemos Jr, (2018, p. 4) “a missão da Rede Federal era propagar a educação profissional pelas variadas regiões brasileiras”, vindo ao encontro das mudanças que aconteciam, a perspectiva da qualidade social e a crescente demanda do mercado. Com a criação dos Institutos Federais em 2008 pela Lei 11.892, esta missão só afirmou a Rede Federal como agente de um desenvolvimento local e faz valer uma concepção de educação tecnológica em sintonia com os valores universais do homem (LEMOS, 2018).

Os Institutos Federais ofertam educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino. Oferecem educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus (IFPR, 2018).

Para Conciani e Figueiredo (2009, p. 52) “Ao criar os institutos federais o governo lhes dá a missão de desenvolver ciência e tecnologia”, tendo como proposta de educação profissional a inclusão nos níveis técnicos e tecnológicos.

Com base nesta premissa e ampliando as áreas do conhecimento, o Instituto Federal do Paraná, oferta por meio do *Campus* Curitiba o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Este curso foi criado a partir da Resolução 78/10 do Conselho Superior, tendo por finalidade formar gestores públicos capacitados para atuar nas áreas públicas das três esferas, Federal, Estadual e Municipal.

As políticas institucionais de ensino, de extensão e pesquisa estão previstas no âmbito do Curso de forma transversal, sendo que a finalidade é a promoção de um trabalho pedagógico no qual teoria e a prática se reúnam, aplicando o conhecimento às exigências do mundo moderno, no intuito de concorrer para o desenvolvimento social, econômico e cultural, preparando cidadãos conscientes e cientes do papel que deve realizar, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária (PPC, 2015).

A Gestão Pública requer gestores capacitados e inovadores, que possuam conhecimento, habilidades e destrezas nas diversas áreas públicas. Espera-se de um curso de Gestão Pública esta possibilidade, que o estudante tenha, por meio do conteúdo ministrado, a possibilidade de aprender e apreender a teoria e aplicar na prática o que assimilou, no enfrentamento dos problemas ao conduzir a máquina pública.

Assim, neste artigo procurou-se analisar comparativamente os conteúdos oferecidos no Curso de Tecnólogo de Gestão Pública, no Instituto Federal do Paraná no *Campus* Curitiba com o mesmo curso ofertado pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT da Universidade Federal

do Paraná, com o enfoque na Gestão Patrimonial e a formação de Gestores Públicos.

Em tempos de crise e contingenciamentos são necessários gestores que estejam capacitados para desempenhar a função pública. Exige-se deste gestor, conhecimento, habilidades e inovação, planejamento e controle. E esta qualificação poderá ser obtida por meio de um Curso de Tecnólogo em Gestão Pública no qual o gestor público obterá conhecimento sobre as questões relativas a Administração Pública.

O que se espera de um Gestor Público é que seja capaz de coordenar o funcionamento do setor público, levando em consideração os recursos disponíveis, capacidade operacional e as políticas públicas no intuito de obter os melhores resultados para a sociedade. O envolvimento do Gestor Público deve ser constante em questões de interesse público e social e deve conhecer a fundo as regulamentações específicas do segmento.

Por isso, este artigo tem como objetivo principal analisar os projetos pedagógicos do curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertados no IFPR e UFPR, a partir da caracterização de ambas as Instituições e focando a análise na perspectiva da formação para a gestão e controle patrimonial.

A metodologia utilizada na pesquisa foi a bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, dissertações, teses, site das Instituições analisadas sobre o tema possibilitando o embasamento teórico. Por sua vez, a pesquisa documental foi realizada no PPC e na Grade Curricular do curso de Tecnólogo em Gestão Pública ofertado pelo IFPR campus Curitiba e pela UFPR, o que possibilitou análise comparativa das disciplinas, do conteúdo programático e da bibliografia utilizada nos cursos ofertados em cada Instituição pesquisada e através da construção de um quadro comparativo, relacionar as disciplinas do curso cuja ementa tem como foco a gestão e os controles patrimoniais na Administração Pública.

## 2 QUADRO TEÓRICO

## 2.1 Instituto Federal do Paraná - campus Curitiba

A história do Instituto Federal do Paraná esteve relacionada ao desenvolvimento da cidade de Curitiba, desde a vinda dos imigrantes da Alemanha, passando pelos fatos sociais - locais e mundiais - que influenciaram o desenvolvimento da Educação do Paraná (IFPR, 2018).

No ano de 1869 a Colônia alemã de Curitiba, por meio dos sócios Verien Deutsche, Gottlieb Mueller e Augusto Gaertner, passou a dar funcionamento regular à Escola Alemã com o objetivo de atender aos filhos dos alemães instalados na cidade.

Em virtude dos conflitos provocados pela Primeira Guerra Mundial e o conseqüente enfraquecimento dos alemães, a comunidade brasileira foi conquistando espaço dentro da Escola Alemã. O então professor Fernando Augusto Moreira liderou o processo de nacionalização da Escola, que passou a se chamar Colégio Progresso em 1914. Moreira foi o primeiro diretor do Colégio Progresso e contribuiu desde então para o fortalecimento de uma instituição com caráter público.

Em 1936 foi criado o “Curso Comercial”, que funcionava nas dependências da já extinta Escola Alemã. Este curso é considerado o ponto de partida da história do IFPR. Sendo que, dois anos após, o Colégio Progresso passou a se intitular “Sociedade Colégio Progresso”.

A instituição se rompeu em 1938, sendo que o patrimônio e os alunos do Colégio foram incorporados a diversas instituições de ensino, encerrando suas atividades em 1943. A maior parte dos bens ficou para a Faculdade de Medicina do Paraná, pertencente à Universidade Federal do Paraná. Entre os bens, estava o terreno onde seria posteriormente construído o Hospital de Clínicas da UFPR (HC-UFPR).

O “Curso Comercial” que funcionava no período noturno do Colégio Progresso, passou a denominar-se Academia de Comércio Progresso, em 1941. No ano seguinte, por ato do Ministério da Educação e Cultura, o curso passou a ser dirigido pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná,

sob a dominação “Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade Federal do Paraná”.

Em 1950, com a federalização da Universidade do Paraná, a Escola continuou sendo mantida pela Faculdade de Direito. Anos mais tarde, por decisão do Conselho Universitário, a Escola é integrada à Universidade Federal do Paraná, vinculando-se ao Setor de Ciências Sociais Aplicadas em 22 de janeiro de 1974, sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná. Um novo título foi atribuído à escola em 1990: Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná.

Em 1994, por decisão dos governos Federal e Estadual, a rede pública de ensino deixou de ofertar cursos técnicos. Com isso, a demanda da Escola Técnica da UFPR aumentou expressivamente, passando de 360 alunos para 1.453 em 1998. Durante este período, em 1997, a Escola Técnica foi elevada à categoria de Setor, classificada como unidade integrante da UFPR (SEPT, 2009).

Em 19 de março de 2008 o Conselho Universitário da UFPR (COUN) autorizou a implantação do Instituto Federal do Paraná a partir da estrutura da Escola Técnica, que foi escolhida para dar início ao projeto de implantação dos Institutos Federais no Paraná. Neste mesmo período ocorreu a adesão da Escola Técnica da UFPR ao REUNI - Programa de Expansão das Universidades Federais, com a criação de cursos para o ano seguinte, 2009 (IFPR, 2018; UFPR, 2008).

E assim, com o apoio do Conselho Universitário da UFPR, em 27 de agosto de 2009, iniciou-se a reestruturação da Escola Técnica em virtude da criação dos Institutos Federais em 2008, quando, então, ocorreu a proposta de renomeação da Escola, passando a denominar-se Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT (UFPR-COUN, 2009).

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 11.892, pela qual criou 38 institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR *Campus* Curitiba está localizado à Rua João Negrão, 1285. Conta em seu quadro com 3567 alunos matriculados na modalidade presencial e 1502 alunos na modalidade à distância.

Atualmente, o *Campus* Curitiba possui 6 Cursos de Pós Graduação, 1 Mestrado Profissional, 6 Cursos Superiores, 8 Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio, 14 Cursos Técnicos Subsequentes, 4 Cursos Técnicos a Distância (EaD).

O IFPR possui como Instituição de Educação, a missão de promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social, tendo como valores a educação de qualidade e excelência, ética, diversidade humana e cultural, democracia e transparência, dentro outros, são sua visão e valores.

Dentre as finalidades do IFPR, descritas na Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, destacam-se as seguintes:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; e,

II - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão (IFPR, 2018).

## 2.2 Gestão Pública

As escolas do Governo foram criadas com o propósito de formação de recursos humanos capacitados para exercer com presteza, eficiência e eficácia as tarefas inerentes ao Serviço Público.

De acordo com Maria de Belém Roseira<sup>4</sup>, em Neves (2001, p. 11), para se alcançar uma nova cultura na Administração Pública, necessita-se de modernos instrumentos de gestão que venham a garantir êxito no cumprimento da missão dos serviços:

Uma Administração Pública diferenciada, que sabe identificar os seus papéis através da definição da sua missão e dos objetivos para prosseguir, que adota metodologias modernas para a gestão dos seus próprios serviços, para garantir uma adequada prestação, e que assegura a regulação que lhe compete uma Administração Pública com recursos humanos qualificados, que aposta na formação contínua, na melhoria dos desempenhos e no seu reconhecimento explícito, que incentiva e apoia a inovação, que permeia quem se distingue; Uma Administração Pública que garante a qualidade dos serviços prestados, através da aplicação dos instrumentos adequados no domínio da avaliação e da responsabilidade; Uma Administração Pública democratizada, que presta contas, que assegura a transferência e a disponibilização da informação - de toda a informação, designadamente através das novas tecnologias - desconcentrando-a, fornecendo-a tanto quanto possível em tempo real, aproximando-a do destinatário, relacionando-se personalisadamente com este (NEVES, 2001, p. 11).

Uma Administração Pública de excelência deve restabelecer a confiança das pessoas no Governo, prestando bons serviços, fazendo uma gestão pública transparente, aproximando pessoas, apoiando inovação e criatividade, com premiação pelo bom desempenho e propagar estes resultados.

Melhorar o desempenho da Administração Pública depende do envolvimento de todos os atores, servidores públicos, políticos e gestores. Adequando as especificidades do setor público, buscando instrumentos que permitam uma gestão de qualidade, objetiva, motivada e harmoniosa integrada com a missão de se prestar bons serviços e de qualidade, com transparência em suas ações.

Segundo Neves (2001, p. 17): “Na Administração Pública precisa-se de muito saber, mas, não menos, de muita vontade e confiança”. Reforça-se a necessidade de se voltar o olhar em direção a uma nova cultura de Gestão, na

---

<sup>4</sup> Ex-Ministra da Saúde e Ex-Ministra para a Igualdade. Vice-Presidente da Bancada Parlamentar do PS na Assembleia da República - Lisboa - 31/05/2001.

busca constante dos processos de aprendizagem, desenvolvendo novos saberes que possibilitem atingir este objetivo.

De acordo com Carneiro e Menicucci (2013, p. 135), o termo Gestão Pública substituiu administração pública, tornando-se um termo polissêmico. Segundo os autores, é o marco de rompimento com a administração pública tradicional com a adoção de ferramentas da gestão do mundo dos negócios.

Carneiro e Menicucci (2013, p. 136), acreditam que a gestão pública deve permitir a gestão de valores que não são apenas instrumentais. “A Gestão pública deve facilitar a expressão de vontades, mediar entre elas e encontrar valores para conduzir as ações”.

De acordo com Kaznar (2016.) “É preciso ter gestores públicos bem treinados, de qualidade, pessoas que saibam fazer a gestão e que queiram continuar na Administração Pública desenvolvendo o seu trabalho”. A adoção de um modelo de gestão pública ideal com controle e operação, onde haja estruturação, permitiria ao gestor público a prática correta de serviços de acordo com a demanda da população:

Não há preocupação em conhecer o perfil dos gestores públicos e esse é o problema, fazendo com que o Brasil esteja assim atualmente, desgovernado. O profissional possui espaço na gestão pública, mas há uma falha e falta de critérios técnicos ao selecionar as pessoas para os cargos de lideranças e essas falhas nas escolhas são o problema do Brasil (KAZNAR, 2016).

A ideia de gestão vai ao encontro da capacidade de se exercer ações com o intuito de atingir objetivos dentro de uma organização cumprindo a missão de atender as necessidades e o desenvolvimento da sociedade, o que requer gestores públicos capacitados para atender a estas exigências atuais.

A administração segundo Biazon e Silva (2013, p. 01) é “uma ciência social que para ser perfeita precisa se apoiar em um tripé harmonioso, sendo recursos financeiros, materiais e humanos”, tornando a gestão de empresas, sejam elas públicas ou privadas mais produtivas.

Para os autores, no âmbito público a administração é a “gestão de todos os recursos públicos a fim de executar a prestação de serviços, dar direção o

ainda governar buscando alcançar o objetivo de ser eficaz para a sociedade” (BIAZON E SILVA (2013, p. 01).

E, buscando pela eficiência da gestão pública é importante compreender e utilizar os conceitos da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, seus fundamentos e objetivos em cada uma das vertentes (BIAZON E SILVA, (2013).

Segundo Barbosa (2013, p. 13), no que concerne a gestão pública, a gestão patrimonial é a que menos atenção recebeu ao longo dos anos no Brasil tanto na literatura disponível quanto em pesquisas realizadas. Embora os dispositivos legais, como por exemplo, a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 70, parágrafo primeiro estabeleça a obrigatoriedade de se prestar contas pela guarda e gerenciamento dos bens públicos.

Muitos servidores possuem uma visão superficial de conceitos e objetivos da Gestão Patrimonial. Barbosa (2013, p.17), comenta que o maior problema encontrado referente ao controle patrimonial nas organizações públicas é a famosa frase: “sempre foi feito assim”. Este tipo de posicionamento dos agentes públicos se tornou um grande entrave para o gerenciamento dos bens públicos, embora a existência de calço legal exista ainda grande resistência para a implantação de controles mais profícuos da gestão patrimonial.

Com o decorrer dos tempos, em função da urgência de se obter mais transparência e racionalidade com gastos públicos, passou-se a se dar mais atenção a questão patrimonial. As instituições sejam elas privadas ou públicas passaram a olhar com mais atenção seus ativos, na tentativa de se administrar com maior responsabilidade, seriedade e comprometimento e transparência seu patrimônio.

Servidores com mais de vinte anos de serviço patrimonial são capacitados pela primeira vez, normas de controle dos bens são publicadas, sindicâncias, processos administrativos são realizados para solução de problemas patrimoniais (BARBOSA, 2013, pg. 17).

No Setor Público as mudanças na Gestão Patrimonial ocorrem com a implantação de novas tecnologias que permitam maior controle sobre o bem

público, mudanças legislativas com melhor embasamento legal para atividade patrimonial, mudanças socioculturais e comportamentais vêm sendo alteradas, conscientização da importância que esta atividade representa, para que se atinja mais excelência no trato do bem público.

O volume de recursos públicos que são utilizados para a aquisição de material permanente que irá formar o patrimônio público de uma instituição e que ficam sob os cuidados do servidor deve ser considerado, pois são vultosos.

Em razão deste volume, deve ser controlado, pois os recursos utilizados para aquisição são oriundos de recursos públicos, arrecadados dos contribuintes, por meio dos impostos, distribuídos considerando a legislação própria, para manutenção das mais diversas atividades da União. Recursos que devem ser bem utilizados, de forma racional, planejada, consciente, transparente permitindo uma boa administração.

Para Barbosa, “O momento atual impõe uma releitura patrimonial direcionada por entendimentos técnicos, devidamente subsidiados por conceitos administrativos, jurídicos e, especialmente contábeis” (BARBOSA, 2013, p. 17).

Sendo assim, para que o gestor público se aproprie dos conhecimentos inerentes à gestão pública, a capacitação seria a forma de atingir este objetivo, possibilitando adquirir o domínio das ferramentas necessárias que possibilite o gerenciamento patrimonial nas Instituições Públicas e a profissionalização nesta área.

Uma das formas de se apossar deste conhecimento é ingressando em um Curso de Tecnólogo em Gestão Pública, que permite ao gestor público ampliar e reforçar conhecimentos e aprendizagens, possibilitando bons resultados na função que pode exercer no setor público.

### **2.3 Catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia**

O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST, publicado pelo MEC, organiza e orienta a oferta de Cursos Superiores de

Tecnologia, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

A listagem de cursos constante do Catálogo não esgota todas as possibilidades de oferta, podendo as IES oferecer, conforme dispõe o Decreto nº 9.235/17 em seu artigo 44, cursos experimentais em oferta legal e regular, com outras denominações, as quais poderão integrar o Catálogo no futuro.

A Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, possibilitou o Ministério da Educação concorrer para a qualificação da oferta dos Cursos Superiores em Tecnologia, possibilitando a formação de profissionais mais habilitados.

No CNCST são descritos os diversos cursos de tecnologias contendo o perfil do profissional, a infraestrutura mínima necessária para que se possibilite a oferta do curso, a carga horária mínima, campo de atuação e código CBO - Classificação Brasileira de Ocupações.

Conforme preconiza o Catálogo, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é curso de 1600 horas cujo eixo tecnológico é gestão e negócios, tendo o profissional de conclusão, dentre outros, o perfil para diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da Gestão Pública.

Para a implantação do curso, o Catálogo prevê uma infraestrutura mínima, sendo necessária, biblioteca incluindo acervo específico e atualizado; laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso, tendo como área de atuação empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, órgãos públicos.

Os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública possuem suas especificidades, possibilitando ao egresso a formação em área científica e tecnológica, atuar profissionalmente, na área de sua escolha, desenvolvendo competências de tal maneira que poderá se tornar um profissional competente, criativo, responsável, permitindo exercer as atividades inerentes ao curso com habilidade.

### 3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA (TGP) DO IFPR - CURITIBA

O Curso de Tecnologia em Gestão Pública é mantido pelo próprio instituto, conforme preconiza o PPC do curso.

Criado pelo IFPR teve como objetivo a qualificação específica na área pública de profissionais capacitados, atendendo a uma crescente demanda do mercado por estes profissionais. Nos dias de hoje, as demandas sociais exigem muito mais das instituições públicas, querem respostas imediatas aos seus questionamentos, exigindo dos governantes uma postura mais adequada de seus servidores e gestores públicos.

Tendo como objetivo “qualificar, requalificar e criar profissionais para atuarem em todos os níveis da Administração Pública” (PPC, 2015), o curso visa criar condições de formação de gestores que contribuirão na construção e na compreensão dos aspectos centrais do gerenciamento no âmbito público, na melhoria da performance buscando alternativas para resolução de problemas e aperfeiçoamento dos conhecimentos para exercer as atividades públicas.

Dentre os *Campi* do IFPR o único que oferta o Curso de Tecnologia em Gestão Pública é o *Campus* Curitiba, com intuito de qualificação específica na área pública, que eram oferecidas por poucas instituições de ensino superior. Este curso já foi ofertado pelo IFPR na modalidade à distância.

O Curso de TGP em 2008 existiu na modalidade à distância ofertado pelo IFPR quando ainda era Escola Técnica. Neste ano já se haviam iniciado as tratativas para a criação do IFPR e do mesmo modo, a reestruturação da Escola Técnica, que aderindo ao REUNI - Programa de Expansão das Universidades Federais teve seu desmembramento e foi elevado à nível de Setor em 2009 passando à denominação de Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT. Ambas as Instituições continuaram ofertando o TGP na modalidade à distância (UFPR, 2008).

Foi um curso ofertado em parceria multi institucional entre UFPR/Escola Técnica; Governo do Estado do Paraná e respectivas Secretarias de Desenvolvimento Urbano, Administração e Previdência, Ciência e Tecnologia, Tribunal de Contas do Paraná, Ministério Público, 90 municípios do Paraná, Sindicatos, Associações e empresas estatais e federais (UFPR, 2008).

O curso, na modalidade presencial, teve seu início no ano de 2011 e foi criado com objetivo de atender uma demanda regional e local na formação destes profissionais, capacitando-os na gestão pública nas três esferas, Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se que o IFPR levou em consideração, para criação do curso em tela a qualificação do quadro docente e a ampliação da infraestrutura do Campus Curitiba.

Segundo o PPC (2015) do curso TGP do IFPR o conceito de Gestão reporta ao entendimento da “capacidade de execução das ações necessárias à condução de uma organização a fim de que ela cumpra sua missão de atendimento e desenvolvimento da sociedade”.

O acesso ao curso é realizado por meio de teste seletivo organizado pela Pró-reitora de Ensino do IFPR e pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação, destinado a alunos formados oriundos do Ensino Médio que tenham interesse na área pública ou aqueles profissionais que já exercem atividades no setor público e que busquem aperfeiçoamento de suas atividades (IFPR, 2011).

Cabe ao Tecnólogo em Gestão Pública, planejamento, implantação e operacionalização de programas e projetos de políticas públicas, ter o domínio das principais bases legais que regulamentam a gestão pública e as práticas de gestão, com o objetivo de aprimoramento dos processos e da capacidade governativa dos agentes públicos (IFPR, 2011).

Na Gestão Patrimonial é primordial ter um gestor com este perfil e características. No momento em que se aplicam métodos científicos nas novas formas de gestão do patrimônio público, alcança-se o objetivo de racionalização dos gastos, evitando-se aquisições não planejadas ou mal dimensionadas, até mesmo desnecessárias, e haverá com certeza a

economicidade e melhor utilização dos recursos públicos. Destarte, a própria sociedade colherá os frutos de um trabalho bem realizado, e este é o papel do gestor público.

Vivencia-se hoje no Brasil uma crise econômica e política que afeta diretamente o Serviço Público. Em função de falta de recurso e constante contingenciamento, a dificuldade em se administrar a máquina governamental torna-se bastante complicada. Com a carência de profissionais capacitados para o gerenciamento das atividades públicas, o curso de TGP é uma forma de capacitar estes profissionais para executar atividades inerentes à Administração Pública (PPC, 2015).

Portanto, na área patrimonial é realmente importante que o profissional que ingresse no serviço público seja capaz de enfrentar as dificuldades e encontre uma forma de racionalizar os recursos que são disponibilizados para aquisição de materiais permanentes.

De acordo com dados do portal da informação do IFPR em 04/02/2019 o curso de Tecnologia em Gestão Pública possui 180 alunos matriculados, que terão contato com os mais diversos conteúdos que lhes possibilitarão acesso as funções de gestores podendo colocar na prática tudo o que apreenderam no decorrer do curso (IFPR, 2019).

#### **4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO IFPR - CURITIBA**

A análise realizada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2015) TGP do IFPR, possibilitou a extração de informações que descrevem o curso ofertado e que se passa a discorrer.

O Curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFPR - *Campus* Curitiba, possui carga horária de 1.670 horas e oferta em 5 semestres letivos 29 disciplinas cujo conteúdo formativo abrange as mais diversas temáticas

necessárias para possibilitar a formação do profissional que atenda a demanda exigida hoje no âmbito da gestão pública.

As disciplinas obrigatórias que compõe da matriz curricular do curso são: Gestão Aplicada ao Setor Público, Ética no Serviço Público, Fundamentos da Economia, História Política do Brasil, Orçamento Público, Trabalho e Sociedade, Comunicação Oficial, Contabilidade Pública, Gestão da Informação, Planejamento Urbano, História Econômica do Brasil, Matemática Financeira Aplicada, Estado e Sociedade, Noções de Direito Público e Privado, Relações Institucionais, Gestão de Pessoas, Direito Administrativo Aplicado, Gestão de Políticas Públicas, Marketing Público, Psicologia do Trabalho, Metodologia Científica, Gestão de Projetos, Gestão Ambiental, Prestação de Contas, Direito Tributário, Gestão Participativa, Gestão de Serviços e Obras Públicas, Controle Interno e Externo, Patrimônio, Materiais e Logística.

Além das disciplinas obrigatórias, ainda integram a matriz curricular do curso as disciplinas optativas, Planejamento Estratégico e/ou Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, que o aluno escolherá e fará a opção no último semestre do curso juntamente com o projeto de conclusão do curso.

Cabe destacar que o curso promove, por intermédio das disciplinas ofertadas na matriz curricular, a possibilidade de formação de profissional para assumir funções inerentes às funções públicas, como direção, liderança e técnicas contribuindo para otimização das atividades públicas, permitindo reflexões constantes, planejamento e controles, a fim de atingir metas e estabelecer prioridades no setor público.

Na matriz curricular do curso, disciplinas como Controle Interno e Externo, Patrimônio, Materiais e Logística, Contabilidade Pública, Orçamento Público embasam o Gestor público com conteúdo voltado para a Gestão Patrimonial, pois esta área requer gestores capacitados para enfrentar os desafios em se administrar o patrimônio público de forma a maximizar resultados por meio de controles efetivos, transparentes e fidedignos.

Assim, o egresso obterá, por meio das disciplinas ofertadas acima mencionadas, conhecimentos relacionados à gestão patrimonial que

possibilitará o contato com os conceitos de patrimônio público, controle de estoques, controle do patrimônio público e suas técnicas, gerenciamento do patrimônio público. Terá também contato com conteúdo relacionado à Contabilidade Pública dos quais servirão de base de conhecimento dos princípios fundamentais, legais e contábeis norteadores para o bom gerenciamento do patrimônio público em todos os órgãos da Administração Pública.

A formação do gestor na área patrimonial proporcionará que o concluinte agregue conhecimentos fundamentais para o gerenciamento do patrimônio público de forma planejada e consciente. Terá conhecimento da legislação pertinente ao gerenciamento deste patrimônio, como a Lei 4320/64, a Lei complementar 101/2000, bem como participará no planejamento e organização do funcionamento de estoques e almoxarifados.

## **5 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA NA UFPR**

O Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública teve seu início em 2008 na modalidade à distância numa parceria multi institucional, e entre elas se encontravam o IFPR e a UFPR. Em 25 de maio de 2011 outorgaram grau de Tecnólogo em Gestão Pública a 413 técnicos administrativos, na busca de preencher a lacuna existente de profissionais qualificados para atender a demanda represada existente na gestão pública (UFPR, 2011).

Com a experiência reconhecida na oferta de cursos superiores de tecnologia na área de Gestão o Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT da Universidade Federal do Paraná passou a ofertar o curso de Tecnologia em Gestão Pública em 2011 e em sua Matriz Curricular descreve as disciplinas ofertadas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado pela Resolução CEPE/UFPR, 29/10, determina como objetivos do curso formar profissionais

para atuarem nas funções executivas do Estado em sentido amplo, na União, Estados Federados e Municípios, Administração Pública Direta e Indireta, bem como nos Poderes Legislativo e Judiciário.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) proporciona qualificação específica na área, e vem ao encontro de atender a demanda de profissionais qualificados nas esferas Federal, Estadual e especialmente, Municipal. São profissionais que poderão elaborar, implementar e avaliar políticas públicas.

Este curso tem como finalidade proporcionar condições ao aluno egresso desenvolver competências e habilidades necessárias ao perfil profissional desejado, atendendo aos objetivos propostos. A matriz curricular do curso oferece conteúdos de formação básica e específica. Estes conteúdos se integram articulando, pelo processo educativo, teoria e prática.

A integralização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública deve se realizar em seis módulos semestrais com um total geral de 1.860 horas somando-se 1.500 horas-aulas de disciplinas obrigatórias, 300 horas-aulas optativas e 60 horas formativas. O tempo de integralização mínimo é de 36 meses (3 anos) e máximo de 54 meses (4,5 anos) (UFPR, 2016, p. 14).

A matriz curricular do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da UFPR possui como disciplinas obrigatórias: Teoria da Administração Pública, Estado, Direito e Administração Pública, Fundamentos da Gestão, Fundamentos da Economia, Redação Aplicada à Gestão Pública, Introdução à Pesquisa, Introdução a pesquisa, Introdução a Políticas Públicas, Ferramentas de Qualidade na Gestão Pública, Direito Administrativo, Sociedade e Cultura, Finanças Públicas, Comunicação Pública, Gestão de Processos, Ética e Política na Gestão Pública, Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública, Licitação e Contratação Pública, Gestão de Pessoas, Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, Políticas Sociais e Governança Pública, Gestão de Pessoas, Políticas e Ciência, Tecnologia e Inovações, Políticas Sociais e Governança Pública, Políticas Urbanas e Desenvolvimento Territorial, Logística e Gestão de Materiais e Patrimônio, Metodologia de Pesquisa, Meio Ambiente

e Sustentabilidade, Políticas e Educação, Políticas de Saúde, Elaboração e Gestão de Projetos Sociais.

Como disciplinas optativas o Curso TGP da UFPR oferta: Relacionamento Interpessoal, Economia Solidária, Desenvolvimento Regional e Turismo, Políticas Públicas de Juventude, Estatística, Responsabilidade Fiscal, Gerenciamento de Projetos, Negociações e Gerenciamento de Conflitos, Gestão de Saúde Suplementar, Políticas Econômicas.

As práticas didático-pedagógicas integram atividades práticas com os conteúdos teóricos e as respectivas metodologias de forma interdisciplinar. Pretende, desta forma, levar para a sala de aula experiências e vivências profissionais, atualizando informações. Visando propiciar a aprendizagem de forma dinâmica, através de estudo de caso, interdisciplinaridade, integrando a sala de aula e o mundo do trabalho, aproximando os conteúdos formais da vivência cotidiana do serviço ao público, procedimento que costuma relacionar diversos conteúdos e matérias curriculares.

## **6 ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA OFERTADOS NO IFPR E UFPR**

O Curso de TGP ofertado no IFPR bem como no SEPT, procura contribuir com a formação de profissionais capacitados que contribuam para a boa gestão pública. Certamente, os profissionais, futuros egressos do curso, terão muito a contribuir com essas e as demais cidades e estados atuando nos diferentes níveis da gestão pública.

A relação entre processo e produção se dá pela qualificação dos serviços que intermediam e qualifica profissionais, a expectativa da sociedade atual se volta para que a oferta deste curso, alcance na área pública uma melhora expressiva voltada às instituições públicas que a representam.

Em busca da eficiência nos serviços públicos ofertados, o gerenciamento é fundamental para que os processos sejam realizados de forma a se obter excelência na oferta destes serviços.

No que se refere a Gestão Patrimonial, o Curso TGP, nas duas Instituições de Educação, ofertam disciplinas que possibilitam ao egresso se apropriar do conhecimento teórico para aplicação prática nos órgãos da Administração Pública.

A Administração de Material é parte fundamental de qualquer instituição que adquira, guarde e gere materiais. O sucesso da administração de material só será alcançado mediante a integração das suas atividades básicas de planejamento, compras e armazenagem, ancorada numa eficiente política de materiais que defina normas, diretrizes e procedimentos voltados ao atendimento das necessidades da entidade (FRANCISCHINI e GURGEL, 2002)

Uma boa gestão patrimonial faz com que os recursos destinados à aquisição de bens permanentes sejam eficientemente administrados, não ocorrendo desperdícios e com o cuidado na tratativa deste material, em se tratando de recurso público, este gerenciamento deve ser efetivo.

Administrar e gerenciar patrimônio necessita de eficiência no sistema e infraestrutura, pessoal capacitado, treinado e disposto, além de suporte logístico suficientes para se alcançar bons resultados, minimizando problemas e desperdício de recursos financeiros e de tempo.

Em relação à Gestão Patrimonial ambas as instituições ofertam, no quinto semestre disciplina voltada ao tema, com nomenclaturas diferenciadas, sendo que, no IFPR é ofertada com a denominação de Patrimônio, Materiais e Logística e na UFPR a denominação é Logística e Gestão de Materiais e Patrimônio.

Como demonstrado no Quadro 1, o conteúdo programático em ambas as instituições é similar, com alterações não significativas na nomenclatura, ofertando matérias que possibilitam ao egresso do Curso TGP, apropriar-se de conceitos relativos a patrimônio público, organização de almoxarifados,

controle de estoques, gerenciamento do patrimônio público, canais e meios de suprimento, controle do patrimônio público e suas técnicas, entre outras.

**QUADRO 1. COMPARATIVO ENTRE DISCIPLINAS OFERTADAS EM TGP - IFPR E UFPR - FOCADAS NA GESTÃO PATRIMONIAL**

IFPR – Campus Curitiba			SEPT - UFPR	
	Disciplina	Ementa	Disciplina	Ementa
1	<b>Orçamento Público</b>	Compreender o processo de constituição do orçamento público; origem e destinação dos recursos e da sua análise; capacitar o aluno a utilizar o Orçamento Público como ferramenta de apoio no processo de Planejamento, Desenvolvimento e Controle Orçamentários voltados a tomada de decisões gerenciais públicas	<b>Finanças Públicas</b>	Finanças Públicas e o Fenômeno Financeiro do Estado. Direito Financeiro. Leis Orçamentárias. Execução Financeira e Orçamentária. Direito Tributário. Receitas e Despesas Estatais. Classificações dos Tributos. Tributação e República. Tributação e Federação. Tributação e Legalidade. Tributação e Transparência. Lei de Responsabilidade Fiscal.
2	<b>Contabilidade Pública</b>	Princípios da Contabilidade Pública; Campo de Aplicação da Contabilidade Pública; Princípios gerais da Contabilidade Pública; Classificações da contabilidade governamental; Normas de contabilidade; Campo de Aplicação Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000; Regime contábil aplicado na Contabilidade Pública; Sistemas de contabilidade governamental; Plano de contas e subsistemas contábeis; Normas de escrituração; Balanços Públicos; Integração entre os Balanços Públicos; Relatórios e demonstrações contábeis; Análise de relatórios e demonstrações.	<b>Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública</b>	Introdução à Contabilidade. O Patrimônio. Elementos de Resultado. Contas. Contabilidade Pública. Principais Softwares utilizados na Administração Pública. Orçamento Público. Princípios Orçamentários. Créditos Adicionais. Receita Pública. Despesa Pública. Restos a Pagar. Despesas de Exercícios. Anteriores. Suprimento de fundos. Dívida Pública. Sistema contábil e seus subsistemas. Formalidades do registro contábil. Plano de Contas. Resultado Primário. Resultado Nominal. Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial e Demonstrações das Variações Patrimoniais.
3	<b>Controle Interno e Externo</b>	Organizar o sistema de controle interno do órgão da administração pública.  O processo de controle interno da administração pública. Atribuições do Poder Legislativo no controle da administração pública. As funções dos Tribunais de Contas no controle dos recursos públicos. Sistemas de Controle de Gestão, RH, suprimentos e bens, patrimonial, operacional, convênios e orçamentário.  Processos de auditoria contábil e financeira. Técnicas de Controle. Controle social dos recursos públicos. Controle Social da função administrativa do Estado.	<b>NÃO HÁ</b>	<b>NÃO HÁ DISCIPLINA CORRELACIONADA</b>
4	<b>Patrimônio, Materiais e Logística</b>	Conceito de Patrimônio Público; Organização de almoxarifados; Controle de estoques; Controle do patrimônio público e suas	<b>Logística e Gestão de Materiais e Patrimônio</b>	Aplicação da gestão de materiais e patrimônio e da logística no contexto da organização pública. Aquisição: previsão de demanda; compras no

	técnicas; Gerenciamento do patrimônio público; Canais e rotas de distribuição; Canais e meios de suprimentos; Formação de fornecedores.	serviço público (licitação, concorrência) e; seleção de fornecedores. Controle de estoques: tipos de estoque; custos de estoque; recebimento de materiais; especificação, classificação e codificação de materiais; armazenagem; movimentação. Distribuição: distribuição interna e externa; transporte (características, modais, infraestrutura) e; logística reversa (pós-venda e pós-consumo). Logística: planejamento logístico; gerenciamento da cadeia de suprimentos. Sistemas de informação na gestão de materiais e patrimônio. Gestão de patrimônio
--	---	---

Fonte: Organizado pela autora, a partir do PPC de cada Instituição. (IFPR, 2015; UFPR, 2016)

Quanto ao referencial bibliográfico utilizado, pode-se observar ao analisar o PPC do curso TGP em cada Instituição de Educação (IFPR, 2015; UFPR, 2016), que é abrangente e sustentado por autores que auxiliam o aluno, no decorrer do curso, o contato teórico do conteúdo ensinado na respectiva área de conhecimento estudada.

Importante destacar que o curso TGP oferecido pelo IFPR e pela UFPR, como se observa nas informações do Quadro 2, apresentam bem delineados, o perfil e os objetivos do curso, bem como o perfil do egresso e a área de atuação que estará apto a exercer ao concluir o curso.

**QUADRO 2.** Tecnólogo em Gestão Pública – IFPR E UFPR.

O curso TGP	IFPR	UFPR
<b>PERFIL DO CURSO</b>	<p>Qualificação específica na área pública; Criado para atender uma demanda regional e local por profissionais capacitados qualificados para a gestão pública no âmbito municipal, estadual e municipal; Ensino, extensão e pesquisa previstos no âmbito do curso de forma transversal, sendo que a interdisciplinaridade e as formas de sua realização são incentivadas pela coordenação em cada etapa do curso; Trabalho pedagógico em que teoria e prática convergidas para a aplicação do conhecimento às necessidades do mundo moderno.</p> <p>Contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural, formando cidadãos cientes do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.</p>	<p>Busca de desenvolvimento e de competências profissionais e tecnológicas, gerais e específicas para a gestão de processos e a produção de bens e serviços; Propiciar a compreensão e a revalidação dos impactos sociais, econômicos e ambientais, incorporação de novas tecnologias; Adota instrumentos curriculares que dialogam com a interdisciplinaridade, a contextualização e atualização permanentes de conteúdos; Criado para contribuir com a demanda por profissionais em Curitiba, na região metropolitana de Curitiba e cidades vizinhas; Privilegia os princípios de dissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade.</p> <p>Trazer para sala de aula a vivência profissional, trazendo a informação para atualizar a formação; Integração entre sala de aula e mundo do trabalho, aproximando os conteúdos formais da vivência cotidiana do serviço ao público, procedimento que costuma relacionar diversos conteúdos e matérias curriculares.</p>

<b>OBJETIVOS DO CURSO</b>	Qualificar, requalificar e criar profissionais para atuarem em todos os Níveis da Administração Pública; Formação de gestores e agentes políticos e sociais para compreender a diversidade dos aspectos centrais da gestão pública; Intervir concretamente na melhoria da gestão pública, buscando alternativas e soluções e oportunidades de aperfeiçoar seus conhecimentos para o exercício de suas atividades.	Aprofundar maior conhecimento técnico no Setor Público; Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora; Compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos; Aumentar o incentivo à produção e a inovação científico-tecnológico e suas respectivas aplicações; Promover a identidade e o perfil do profissional; Qualificar gestores com características profissionais críticas e criativas no que se refere a gestão de bens e serviços públicos; Formar profissionais, Tecnólogos em Gestão Pública, aptos a atender as demandas de qualificação de todos os segmentos da esfera pública
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	Profissionais capacitados para atuar desenvolvendo as competências profissionais gerais da gestão pública; Aplicar os conceitos do direito público; Identificar conflito de poder na esfera pública Reconhecer práticas públicas idôneas; Aplicar modelos de gestão à organização pública de modo contextualizado. Estabelecer a relação de causa e efeito entre opções de gestão e o fracasso ou sucesso organizacional; Propor soluções organizacionais a partir de modelos históricos de gestão, Aplicar princípios de controle no gerenciamento organizacional; Gerenciar informações adequadamente e de forma contextualizada Redigir documentos oficiais	Profissionais que mantenham conduta ética em suas ações e estejam preparados e qualificados; Diagnostica o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública; Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública; Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional; Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional; Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação; Profissional com reconhecida competência em gestão e processos da esfera pública; Conhecedor da realidade onde está inserido. Responder aos imperativos de responsabilidade fiscal e de gestão tanto no órgão que atual quanto da posição que ocupa.
<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	São profissionais para assumir funções de direção, de liderança e técnicas, que contribuam para aperfeiçoar a capacidade de governo em todos os âmbitos.	Atuam na área de planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas; Funções de liderança, comunicação coordena trabalho em equipe e o trato com as pessoas.

Fonte: Organizado pela autora, a partir do PPC de cada Instituição (IFPR, 2015; UFPR, 2016)

O curso TGP visa inserir no mundo do trabalho gestores capacitados que executem as funções públicas, de maneira a maximizar os resultados, organizar e planejar processos e serviços, executar controles patrimoniais que permitam o bom gerenciamento dos recursos públicos, devolvendo para a sociedade profissional consciente da importância de seu papel como gestor no sistema público, oferecendo a comunidade em geral a prestação de serviços públicos de excelência.

## 7 CONCLUSÃO

O setor público, nos dias atuais, encontra-se carente de profissionais e gestores conscientes de seu papel na prestação de bons serviços, fazendo com que instituições de educação se organizem na tentativa de suprir esta demanda repressada, ofertando cursos que promovam a capacitação de pessoas para assumirem funções na área pública.

A atual situação econômica e financeira do Brasil faz com que as Organizações Públicas necessitem de pessoas com conhecimento, habilidades, destreza, liderança, para gerir as suas mais diversas atividades. O papel do gestor em condições de adversidade é muito importante, ele deve estar conectado com as questões públicas, a economia, o orçamento público, deve saber gerenciar pessoas, ser um líder e inovador.

Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar os projetos pedagógicos do curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertados no IFPR e UFPR, a partir da caracterização de ambas as Instituições e focando a análise na perspectiva da formação para a gestão e controle patrimonial

Comparativamente analisou-se o Curso de Tecnólogo em Gestão Pública nas disciplinas e os conteúdos programáticos ofertados das duas Instituições. O intuito foi apresentar o curso, seu conteúdo e abrangência no tocante a capacitar e qualificar gestores públicos para atender à crescente demanda de profissionais capazes que desempenhem seu papel de forma eficiente e eficaz, beneficiando a toda comunidade, como versa o PPC do curso.

O enfoque dado na gestão patrimonial e seus controles vieram ao encontro, também, do interesse da pesquisadora, que realiza atividade em Instituição Pública Federal na área patrimonial buscando pesquisar se o Curso TGP possui em seu conteúdo disciplinas e conteúdos voltados na área patrimonial.

Definiu-se Gestão Pública e o perfil do Gestor Público a guisa de elucidação. Realizou-se pesquisa sobre as Instituições analisadas e o ato de criação do curso de Tecnólogo ofertado em cada uma delas, bem como o

conteúdo programático, disciplinas ministradas, períodos letivos, Matriz Curricular do curso. Por meio de quadro comparativo levantou-se as disciplinas relacionadas com enfoque na Gestão Patrimonial

Cabe destacar que na Gestão Patrimonial o gestor deve ser capaz de coordenar o funcionamento do setor patrimonial, levando em consideração os recursos disponíveis, a capacidade operacional e as políticas públicas no intuito de serem obtidos os melhores resultados para a sociedade. O envolvimento do gestor deve ser constante em questões de interesse público e social e deve conhecer a fundo as regulamentações específicas do segmento.

A capacitação para gerir as organizações públicas é fundamental, o papel do gestor na área patrimonial deve abranger o conhecimento técnico e legal sobre patrimônio público e seus controles e na tomada de decisão deve garantir a eficiência, eficácia, transparência, disseminando as boas práticas na Administração Pública em todos os serviços prestados.

E na Gestão Pública para que o objetivo seja alcançado é necessário qualificação e capacitação de pessoas que ingressem no mundo do trabalho e que sejam profissionais capazes de gerir as organizações públicas de forma eficiente, com o conhecimento dos conceitos e conteúdos teóricos e práticos importantes e inovadores, visando atender a carência por profissionais capacitados e adaptados às especificidades das instituições públicas, adaptando-se à novos cenários políticos e econômicos que emergem quanto à políticas públicas voltadas à educação.

No desenvolvimento deste estudo, observou-se que são poucas as diferenças e que as Instituições de Educação analisadas possuem em sua matriz curricular disciplinas focadas na formação do Gestor Público nas diversas áreas de conhecimento, bem como, disciplinas voltadas para a gestão patrimonial e seus controles como destacado no Quadro 01.

Com relação à Gestão Patrimonial, especificamente, verificou-se que o Curso TGP traz conteúdos vastos e importantes na formação do gestor nesta área. Permite ao egresso contato com disciplinas relacionadas à gestão

patrimonial, o que possibilita conhecer esta área em seu conteúdo teórico e possivelmente aplicá-lo no gerenciamento do patrimônio público

Na análise do PPC do curso estudado, observou-se que cumpre o que foi estabelecido, as duas instituições promovem através deste curso, a capacitação dos egressos buscando atingir os objetivos delineados no Quadro 2. Desta forma, concluiu-se no desenvolvimento deste artigo, que o Curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertados tanto pelo IFPR quanto pelo SEPT, permite ao egresso uma visão ampla sobre gestão pública e suas especificidades.

Embora não se possa afirmar por meio desta pesquisa que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública atinge o objetivo proposto, inserir no mundo do trabalho profissionais capazes de gerir a máquina pública com eficiência e eficácia pode-se concluir que o curso possui em seu conteúdo disciplinas cujas ementas e bibliografias apresentadas são amplos, abrangendo todas as áreas relativas à gestão de Instituições Públicas, apresentando ao egresso assuntos variados, tanto voltados a Gestão Patrimonial quanto à Gestão Pública de forma geral, o que permite que o aluno tenha acesso a variadas informações sobre o tema.

Destarte, este curso é um dos meios de se qualificar gestores públicos, tanto para aqueles que já são servidores públicos quanto àqueles que pretendem ingressar na carreira pública. O curso fornece as ferramentas, cabe então ao aluno, apropriar-se destas ferramentas e buscar as informações necessárias para, assim, gerir as Instituições Públicas de forma eficiente e conseqüentemente atingir o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, D.D. **Manual de controle patrimonial nas entidades públicas**. 1 ed. Brasília. Editora Gestão Pública. 2013.

BIAZON, V.V.; SILVA, P.P.F. **Fundamentos da administração de recursos matérias e patrimoniais na gestão pública - estudo sobre o funcionamento da secretaria da agricultura e do abastecimento - SEAB - de Paranavaí -**

Pr. II Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas - II  
CONAPE Francisco Beltrão/PR, 02, 03 e 04 de outubro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 2016. 3ª Edição. (pag 7, 8 e 44). Disponível em:<file:///H:/mestrado/DISSERTAÇÃO/ARTIGOGESTÃO PÚBLICA/Catálogo Nacional/cursos superiores de tecnologia.pdf> Acessado em 28/03/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia - IFET. Bases**, [2008?]. 26 slides Disponível em: <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifet\_bases.pdf>. Acessado em 25/02/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP**. 2015. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/conheca-o-inep> Acessado em: 28/03/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 413** de 11 de maio de 2016. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-413-2016-05-11.pdf> Acessado em 28/03.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **PORTARIA Nº 1.024**, DE 11 DE MAIO DE 2006. Publicada no DOU de 11/05/2006, Seção 1 página 11. Disponível em: <file:///H:/mestrado/DISSERTAÇÃO/ARTIGOGESTÃO%20PÚBLICA/Catálogo%20Nacional%20de%20cursos%20superiores%20de%20tecnologia.pdf> Acessado em 28/03/2018.

BRASIL. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Histórico**. Março, 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/historico> Acessado em 01/03/2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.235** de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107)> Acessado em 28/03/2018. (Art. 44)

BRASIL. **Lei 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acessado em 28/03/2018.

CARNEIRO, R.; MENICUCCI, T.M.G. **Gestão pública no século XXI : as reformas pendentes**. In Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 -

prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: desenvolvimento, Estado e políticas de saúde (online). Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 1. pp. 135-194. ISBN 978-85-8110-015-9. Available from SciELO Books. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/895sg/pdf/noronha-9788581100159-06.pdf>>. Acessado em 12/03/2018

CONCIANI, W.; FIGUEIREDO, L.C. **A produção de ciência e tecnologia nos institutos federais, 100 anos de aprendizagem.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Vol. 2. novembro/2009. (pg. 42 a 54).

FERREIRA, M.M. **Empenhamento organizacional de profissionais de saúde em hospitais com diferentes modelos de gestão.** Janeiro 2005. Tese de doutoramento em Ciências Empresariais, Área de Organização e Políticas Empresariais. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4383/1/tese.pdf?q=kfhz>>. >Acessado em 11/03/2018.

FRANCCISCHINI, P.G.; GURGEL, F.A. **Administração de Materiais e do Patrimônio.** 1ª Ed. São Paulo. Editora Thompson Pioneira, 2002

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Portal da Informação.** SISTEC 04/02/2019. Disponível em: <[ifo.ifpr.edu.br/unidades-ifpr/curitiba/](http://ifo.ifpr.edu.br/unidades-ifpr/curitiba/)>. Acessado em 16/02/2019.

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Cursos Superiores.** Curitiba (2016). Disponível em: <<http://curitiba.ifpr.edu.br/cursos-superiores/plano-de-curso>>. Acessado em 02/03/2018.

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Institucional.** Curitiba (2016) Disponível em: <<https://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/historia/>>Acessado em 05/03/2018.

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Matriz curricular do curso de tecnologia em gestão pública.** Disponível em: <<http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/04/Matriz-Curricular-do-Curso-de-Tecnologia-em-Gestao-publica.pdf>>Acessado em 13/04/2018.

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Missão e Valores.** Disponível em: <[reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/missao-e-valores/](http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/missao-e-valores/)> Acessado em 01/03/2018.

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **PPC - Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Curitiba (2015). Disponível em: <<file:///H:/mestrado/dissertação/artigo%20->>

%20gestão%20pública/PPC%20gestão%20pública.pdf>Acessado em 02/03/2018.

KAZNAR, I. **Entrevista: O papel (ou a falta dele) da administração pública no Brasil**. Conselho Federal de Administração. Marcelo Gomes. Junho/2016. Disponível em: <<http://cgp.cfa.org.br/entrevista-o-papel-ou-a-falta-dele-da-administracao-publica-no-brasil-com-ad-istvanj-kasnar-professor-titular-consultor-em-politicas-publicas-avancadas-e-assessor-da-presidencia-da-fundacao-ge/>>Acessado em 30/03/2018.

NEVES, A. **Serviço público. Para uma cultura de gestão na administração pública. Junho 2002. Disponível em:** <<https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/2514/1/Recrutar%20o%20Servi%C3%A7o%20P%C3%ABlico%20Junho%202001.pdf>>. Acessado em 09/03/2018.

PEREIRA, L.A.C. **Institutos federais de educação, ciência e tecnologia**. Artigo SETEC/MEC. [2007?]. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos\\_ifet\\_jornal.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos_ifet_jornal.pdf)> Acessado em: 07/03/2018.

SHIGUNOV NETO, A.; SILVA, A.C.; FORTUNATO, I. Passado, presente e futuro nos institutos federais de educação: In: LEMOS Jr, Wilson (orgs.). **As origens da educação profissional no IFPR**. 1 ed. São Paulo: Edições Hipóteses, 2018. cap. 1, pg. 4-18.

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - **Matriz curricular do curso de Tecnologia em gestão pública**. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/gestaopublica/documentos-do-curso/>>Acessado em 13/04/2018.

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Tecnologia em Gestão Pública** - SEPT. Disponível em: <[www.sept.ufpr.br/gestaopublica/wp-content/uploads/sites/7/2018/03/Projeto-Pedagogico.pdf](http://www.sept.ufpr.br/gestaopublica/wp-content/uploads/sites/7/2018/03/Projeto-Pedagogico.pdf)>. Acessado em 13/04/2018. (2016, pg. 14).

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Paraná ganha IFET, mas a UFPR mantém a Escola Técnica**. Notícia. Superintendência de Comunicação Social. 19/03/2008. Disponível em: >[www.ufpr.br/portafulpr/noticias/parana-ganah-ifet-mas-a-ufpr-mante-a-escola-tecnica/](http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/parana-ganah-ifet-mas-a-ufpr-mante-a-escola-tecnica/) > Acessado em 07/02/2019.

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Servidores da UFPR iniciam curso de tecnologia em gestão pública**. Notícia. Superintendência de Comunicação Social. 25/09/2008. Disponível em: <[www.ufpr.br/portafulpr/noticias/servidores-da-ufpr-niciam-curso-de-tecnologia-em-gestao-publica/](http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/servidores-da-ufpr-niciam-curso-de-tecnologia-em-gestao-publica/)> . Acessado em 07/02/2019.

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **IFPR e UFPR outorgam grau de tecnólogo a 413 técnicos administrativos.** Notícia.

Superintendência de Comunicação Social. 26/05/2011. Disponível em:  
<[www.ufpr.br/portalufpr/noticias/ifpr-e-ufpr-outorgam-grau-de-tecnologo-a-413=tecnicos=administrativos/](http://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/ifpr-e-ufpr-outorgam-grau-de-tecnologo-a-413=tecnicos=administrativos/)>. Acessado em 07/02/2019.

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Universitário – COUN. **Ata da sessão do conselho universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em 27 de agosto de 2009.** Disponível em:<[www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/ata\\_coun\\_30092009-301.pdf](http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/ata_coun_30092009-301.pdf)> Acessado em 13/02/2019.

